

Alemão propõe lucros para os trabalhadores

O candidato a deputado federal Alemão Canhedo, do Partido de Ação Social (PAS), sugeriu aos empresários do Distrito Federal que sigam o exemplo do grupo Canhedo e abra o capital de suas empresas para a participação dos trabalhadores. Alemão considera que o atual estágio do capitalismo não mais permite o distante relacionamento entre capital e trabalho que permeava o gerenciamento das companhias. "O capitalismo moderno determina uma completa integração entre investidores e empregados", disse Alemão. Na última quarta-feira, o grupo Canhedo anunciou a participação dos trabalhadores nos lucros e administração das suas empresas.

Alemão lembra que países desenvolvidos, como os Estados Unidos, Alemanha, França e Inglaterra, têm tradição de participação dos trabalhadores nos lucros e no gerenciamento das empresas. Ele observa que, caso os empresários brasileiros "não mudem sua cultura administrativa", o País corre o risco de ficar ainda mais defasado no cenário econômico mundial.

Para o candidato, a experiência

na iniciativa privada demonstra que a participação efetiva dos trabalhadores nas empresas é o maior impulsionador de desenvolvimento. "Está claro que os trabalhadores terão um interesse muito maior pelas empresas na medida em que passem a ser acionistas delas".

A idéia de abrir as empresas do grupo Canhedo à participação dos empregados partiu de Alemão e foi embasada no que ele considera o "sucesso" das negociações de compra da Vasp pelo Grupo Canhedo. A transação definiu que 20% das ações ficam em poder dos trabalhadores da companhia aérea, que irão eleger um representante para compor o quadro administrativo da empresa.

No caso específico da Viplan, as duplas de motoristas e cobradores que trabalham em cada ônibus vão comprar 50% desse veículo. A compra será financiada em dois ou três anos e, em pouco tempo, os funcionários poderão adquirir os 50% restantes. "O grupo Canhedo", diz Alemão, "estuda uma fórmula jurídica para que os trabalhadores possam eles próprios gerir a empresa de ônibus".